

ONG projeta para 2021 fim de casamentos prematuros em Inhambane

Hermenegildo Sócrates, 14 de Março 2019

18 + é mais um dos projectos que passa a ser implementado no sector da Educação, por um período de três anos, no distrito de Jangamo, em Inhambane, através do parceiro do governo provincial, “a Plan International”.

O programa que traz visões ambiciosas no que respeita à educação da rapariga, onde projecta-se que, até 2021, possa-se colocar “um ponto final” às práticas que atentam contra os direitos das raparigas, sobretudo, no que toca às uniões prematuras aliadas às gravidezes precoces, como explica a gestora daquela organização, Elisa Langa.

“Com o ritmo em que estamos a caminhar, nós estaremos muito longe de alcançar o nosso desiderato, que é mitigar, se não eliminar este mal que retarda o desenvolvimento do país e, nós queremos uma rapariga que termine com seus níveis escolares, forme-se e seja uma mulher do amanhã, autónoma e que possa dar sua parte no bem-estar da nação moçambicana e para isso necessitamos envolver todas as esferas sociais das nossas comunidades”, disse Elisa Langa.

Na hora do lançamento do projecto, foi exibida uma peça teatral, retratando uma das situações recorrentes, nas comunidades, onde a impunidade e o silêncio conivente dos que praticam as violações dos direitos da rapariga ganham relevo mas que, nos dias de hoje alguns deles acabam em prisões.

<http://opais.sapo.mz/ong-projeta-para-2021-fim-de-casamentos-prematuros-em-inhambane>